Família colombiana é acolhida pela Rede de Proteção Social de Vitória da Conquista

Date : 03-12-2025

A família tem o projeto de viajar pelo mundo de bicicleta

Uma família colombiana que viaja pelo país de bicicleta encontrou em Vitória da Conquista acolhimento. Sem conhecer a cidade e sem local para permanecer enquanto resolve pendências documentais junto à Polícia Federal, o casal e o filho de cinco anos receberam atendimento especializado da Rede de Proteção Social do município.

A família é formada pela professora Nazareth Reales, pelo eletricista Andres Noreña e pelo filho Thomas Edison. O trajeto começou na Venezuela e, no Brasil, eles já percorreram Roraima, Amazonas, Pará, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia. Ao chegarem a Brumado, na Bahia, enfrentaram dificuldades com a documentação e precisaram se deslocar até o posto da Polícia Federal em Vitória da Conquista.

Ao chegar à cidade, a família foi acolhida pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) Central, unidade responsável por atender pessoas em situação de violação de direitos, incluindo estrangeiros em trânsito que enfrentam vulnerabilidades, como falta de abrigo, barreira linguística, perda de documentos ou necessidade de orientação socioassistencial.

O Creas realizou o acolhimento inicial e identificou as necessidades emergenciais, articulando o abrigamento da família na Casa do Andarilho, instituição parceira da Prefeitura de Vitória da Conquista que oferece acolhimento provisório para adultos em situação de rua ou em trânsito

pelo município. Também foi feito encaminhamento para o Restaurante Popular municipal, garantindo alimentação adequada durante a permanência da família.

Magnum Borges

Simone Santos

O gerente do Creas Central, Magnum Borges, destacou o papel do serviço no acolhimento às famílias estrangeiras. "O fundamental para o Creas é garantir acolhimento e articulação setorial, assegurando direitos às pessoas, independentemente de serem ou não do município. Foi muito bom conhecer essa família e assegurar que tivessem um local seguro para permanecer temporariamente", ressaltou o gerente do Creas Central.

A técnica de referência da Casa do Andarilho, Simone Santos, ressaltou que o acolhimento de estrangeiros faz parte da rotina do serviço. "Essa não é a primeira família migrante acolhida aqui. Sempre atendemos quem chega em situação de vulnerabilidade, e com a parceria da Assistência Social conseguimos suprir as demandas dentro das nossas possibilidades. O Creas é essencial porque garante que o encaminhamento seja adequado e que a família receba o suporte necessário", pontuou a técnica.

Em cada cidade por onde passa, a família desenvolve o projeto pedagógico “Educação em Movimento”, que promove educação experiencial e atividades lúdicas com crianças e

adolescentes, combinando esporte, dança, artesanato, mecânica básica de bicicletas e reflexões sobre o valor da educação e dos sonhos.

Nazareth e o Tomas

Andres com Thomas no colo, acompanhado pela equipe do Creas Central

A viajante também destacou a importância de ter recebido o atendimento do Creas. "Quando estamos em uma cidade pequena, não há problema. Vamos a um campo e acampamos. Em uma cidade grande como esta, é difícil, e o clima também não ajuda muito, porque faz muito frio. Então, nesse caso, o Creas é fundamental, porque eles já conhecem os serviços. É um lugar com pessoas boas e tranquilas, não há nenhum risco, há comida, todos têm seu próprio espaço e a equipe é muito atenciosa com quem precisa de alguma orientação", relatou Nazareth Reales.

A família vai permanecer em Vitória da Conquista até que a pendência documental seja resolvida. Durante esse período, eles irão continuar sendo acompanhados pela rede de assistência social, com prioridade para a proteção da criança e garantia dos direitos da família durante a permanência temporária no município.